Ficha de Avaliação

LETRAS / LINGUÍSTICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)
Programa: LETRAS (16003012159P7)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: LETRAS / LINGUÍSTICA
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal
Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O desenvolvimento do PPG mostra-se, até certo ponto, em concordância com o projeto aprovado. O que significa que área de concentração, linhas de pesquisa, matriz curricular e objetivos ainda se mantém os mesmos.

1.2 É importante que o programa comece a investir em grupos de pesquisa, com lideranças do Programa, e planejar sua interação com outros programas similares em nível regional e nacional.

1.3 A infraestrutura, como já foi avaliada na proposta inicial, atende as necessidades do programa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 Os docentes apresentam titulações adequadas ao nível do PPG. Há um plano de capacitação para Pós-doutoramento já em andamento e que, para os próximos anos, capacita quase que todo o quadro de docentes permanentes do PPG.

2.2 Todos os docentes permanentes estão envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e orientação.

2.3 O corpo docente apresenta uma significativa produção de atividades didáticas. De 16 professores permanentes, e quatro externos, no ano de 2016 foram oferecidas 12 disciplinas distribuídas igualmente entre Linguística e Literatura. Considerando-se que o programa é muito recente, a perspectiva que se estabelece é a de que todos os docentes ofereçam regularmente disciplinas até o final do quadriênio.

2.4 A relação entre o Programa e a graduação é bastante satisfatória. Quase a totalidade dos docentes desenvolvem atividades de pesquisa ou extensão, ou ensino na Graduação, seja em orientação de trabalhos finais de curso, seja em preparação de material didático em Programas de Iniciação Científica, inserção de discentes mestrandos no PADI, Programa de Apoio ao Discente Integrante, no qual os mestrandos atuam como tutores/monitores em disciplinas da Graduação que apresentam altos índices de reprovação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Não Aplicável
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Não Aplicável
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Não Aplicável
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Não Aplicável

Apreciação: Considerando que o Programa ainda não tem discentes titulados, este quesito não pode ser avaliado.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1.Há uma considerável produção intelectual no quadro docente, e discente também, que pode ser verificado por um número elevado de publicações, entre artigos, capítulos de livros etc. O Programa apresenta uma média de 90 artigos em Periódicos. Nesse conjunto, 3 (três) são Quallis A1 e 5 (cinco) A2. Os demais dividem-se entre entre B1, 37, e B2 22. A produção em livro é aparentemente expressiva, 37 (trinta e sete) capítulos, sendo apenas 4 (quatro) completos, e 8 (oito) coletâneas. A sugestão aqui é que se ampliar sucessivamente as publicações de artigos em Periódicos que se insiram nos estratos superiores do Quallis Periódicos.

4.2. A distribuição da produção entre os docentes ainda não é bem equilibrada. O problema que se observa é que boa parte dessa produção, em todas as categorias, concentra-se na produção dos Docentes Externos do/ao Programa o que significa que se trata de uma produção não considerada para efeitos de acompanhamento e/ou avaliação. Todavia, esse quesito só poderá ser avaliado de forma mais consistente ao final do quadriênio.

4.3. O PPG apresenta uma produção técnica em processo de consolidação, relativamente bem distribuída entre os docentes. A maioria dos docentes é membro de Conselhos Editoriais e consultores ad hoc de Periódicos e todos são afiliados a alguma Associação Nacional da Área com participação em GTs.

4.1 - Não se aplica.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1. O programa tem apenas dois anos de funcionamento e seu impacto regional só está começando. Mas é possível vislumbrá-lo na demanda apresentada nos dois processos seletivos para ingresso no PPG. Em 2015, foram 112 candidatos (ou 125, há a informação dos dois números) para 14 vagas e, em 2016, foram 121 para 20 vagas, essas 34 vagas (trinta e quatro) estão preenchidas, atualmente, por 19 (dezenove) professores da Rede Pública de Ensino.

5.2. No geral o Programa demonstra bom relacionamento e intercâmbio com outros Programas. A participação dos docentes em Grupos de Pesquisa (CNPq/Diretório de Pesquisa no Brasil) é expressiva, a participação em bancas externas também. O PPG apresenta um boa relação/interação com outros PPGs locais, regionais e nacionais.

5.3. O PPG possui uma página da web eficiente, com detalhe e objetividade da/nas informações, de fácil acesso e navegação. Não há ainda informações sobre dissertações defendidas em virtude de o programa ter sido criado recentemente.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: As informações oferecidas pelo PPG estão devidamente organizadas, caracterizando-se pela clareza e adequação à Plataforma, o que facilita o processo de avaliação/acompanhamento.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Nota: 3

Ficha de Avaliação

Apreciação

Mantém-se a nota da avaliação do APCN.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
ROBERTO MIBIELLI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
LUIZ GONZAGA MARCHEZAN	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
MARIO CEZAR SILVA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CARMEM LUCIA NEGREIROS DE FIGUEIREDO SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EMERSON DA CRUZ INACIO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Sugestões: criação de Grupos de Pesquisa com as lideranças dentro do PPG; investir na produção/publicação em periódicos classificados a partir no estrato superior do Qualis Periódicos (de B2 a A1); fortalecer o intercambio com outros PPGs, sobretudo nacionais e regionais nesse momento inicial de existência do programa. Manter atenção ao prazo de conclusão dos alunos, sobretudo os bolsistas, para que estes não ultrapassem o prazo de integralização do curso e aqueles o prazo de 30 meses indicado pela Área. Estimular desde o início estimular a publicação por parte dos discentes.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Não há, no momento recomendações, apenas sugestões para que o programa se fortaleça.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

Em sua 173ª reunião, o CTC-ES ampliado aprovou as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, na primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, mantendo a nota de recomendação por ela atribuída aos programas que não completaram um ciclo avaliativo de quatro anos por não terem ainda condições de serem avaliados em sua plenitude.